



## **CONCILIAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E CARREIRA PROFISSIONAL: DESAFIOS ENFRENTADOS NA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM**

**ODS (03) – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.**

Maria Carolina Araújo Costa (Universidade de Taubaté)

Giovanna Narusevicius (Universidade de Taubaté)

Docente: Prof. Dr. Sivaldo Quirino de Almeida (Universidade de Taubaté)

sivaldo.almeida@unitau.br

Docente: Profa. Dra. Vania Maria de Araújo Giaretta (Universidade de Taubaté)

vania.magiretta@unitau.br

### **Resumo**

O projeto de Trabalho de Graduação (TG) tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelas profissionais de enfermagem (enfermeiras, técnicas e auxiliares) que são mães e precisam conciliar a maternidade com a carreira profissional em um Hospital Municipal Universitário do Vale do Paraíba Paulista. A pesquisa utilizará uma abordagem quantitativa e comparativa, aplicando um questionário padronizado para todas as participantes, composto por perguntas fechadas e de múltipla escolha. A coleta de dados será realizada de forma sigilosa e anônima, com aplicação impressa, garantindo a participação voluntária das profissionais. Serão rigorosamente respeitados os aspectos éticos da pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. As participantes serão informadas sobre os objetivos do estudo e será solicitada a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O sigilo das informações e o anonimato serão garantidos. Como resultados esperados, pretende-se identificar os principais desafios na conciliação entre maternidade e trabalho, além de reunir possíveis sugestões que possam

contribuir para melhorias no ambiente profissional e no apoio institucional às mães que atuam na área da enfermagem."

**Palavras-chave:** maternidade; enfermagem; carreira profissional; conciliação.

## 1.Introdução

A Revolução Industrial marcou o início da inserção feminina no mercado de trabalho, expandindo suas funções para além do cuidado doméstico e direcionando-as a profissões relacionadas ao ensino, cuidado e enfermagem<sup>1</sup>.

A enfermagem, historicamente associada às mulheres, acabou sendo desvalorizada socialmente, por ser vista como extensão do trabalho doméstico<sup>2</sup>, ainda hoje, mulheres que atuam na enfermagem enfrentam dificuldades significativas para conciliar maternidade e profissão, especialmente devido à intensa rotina de trabalho, plantões noturnos e elevada carga emocional<sup>3</sup>.

A volta ao trabalho após a maternidade vai além da adaptação a uma nova rotina, envolvendo desafios emocionais e profissionais que podem impactar a qualidade de vida e o desempenho no ambiente de trabalho. O estresse constante, a privação de sono e a preocupação com os filhos geram sobrecarga física e emocional, tornando essencial discutir estratégias que minimizem essas dificuldades.

Este estudo busca compreender os principais desafios enfrentados por mulheres mães na equipe de enfermagem, analisando diferenças entre cargos e propondo soluções para facilitar a conciliação entre maternidade e profissão. As profissionais de enfermagem enfrentam obstáculos diários para equilibrar trabalho e cuidado materno, como longas jornadas, plantões exaustivos, decisões sobre a guarda dos filhos, amamentação prejudicada pela falta de espaço adequado, sentimentos de culpa e ansiedade, além do cansaço físico e emocional. Esses fatores podem afetar a saúde mental, a produtividade e até a permanência dessas mulheres no mercado de trabalho. A ausência de políticas institucionais que ofereçam flexibilidade de horários, suporte emocional e infraestrutura adequada agrava a situação, tornando necessária a implementação de recursos que tornem o ambiente de trabalho mais acolhedor e promovam qualidade de vida tanto para as profissionais quanto para seus filhos.

Para amenizar esses desafios, medidas como escalas adaptadas, flexibilização de horários para mães com filhos pequenos, salas de amamentação e espaços de descanso durante plantões se mostram importantes. O desenvolvimento de projetos de suporte emocional e psicológico para mulheres que retornam ao trabalho também é fundamental, contribuindo para o equilíbrio entre responsabilidades profissionais e maternas e para a melhoria da qualidade de vida dessas profissionais.

Dentre os objetivos deste estudo (geral): identificar os desafios enfrentados por profissionais de enfermagem mães na conciliação entre maternidade e carreira em um hospital universitário do interior paulista, (específicos): elencar os principais desafios relacionados à rotina de trabalho e às responsabilidades maternas, comparar as dificuldades entre enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, identificar o impacto da carga horária na rotina dessas profissionais, conhecer as redes de apoio utilizadas para equilibrar responsabilidades e verificar a percepção sobre políticas institucionais de suporte às mães no ambiente hospitalar.

A escolha deste tema se justifica pela relevância social e acadêmica, ao abordar questões que afetam diretamente a saúde física e emocional das profissionais, a qualidade da assistência prestada e a relação das mulheres com seus filhos. Os resultados poderão subsidiar o desenvolvimento de políticas e práticas institucionais que favoreçam a conciliação entre maternidade e carreira, promovendo um ambiente de trabalho mais humano e igualitário. Compreender as dificuldades vivenciadas e as soluções propostas pelas próprias profissionais permitirá que gestores hospitalares e equipes de recursos humanos implementem estratégias específicas para reduzir a sobrecarga materna e favorecer o desempenho profissional adequado, sem comprometer o cuidado infantil. A comparação entre enfermeiras, técnicas e Auxiliares possibilitará ainda identificar diferenças entre os cargos e direcionar intervenções de forma mais assertiva, atendendo às necessidades específicas de cada grupo.

## **2.Referencial Teórico**

A fundamentação deste projeto aborda elementos teóricos essenciais para analisar as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem que são mães, organizados nos seguintes eixos: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Legislação Trabalhista Brasileira, Conceitos sociais e biológicos da maternidade e

Aspectos profissionais na enfermagem<sup>4</sup>.

O ECA, instituído pela Lei nº 8.069/1990, estabelece a proteção integral às crianças e adolescentes, reconhecendo-os como sujeitos de direitos e garantindo seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade<sup>4</sup>. A legislação assegura o direito à convivência familiar, ao aleitamento materno e ao suporte psicológico às mães, reforçando a importância do cuidado integral desde a gestação, o ECA também determina a responsabilidade compartilhada do estado, da família e da sociedade na promoção desses direitos, priorizando a proteção de crianças e adolescentes contra negligência, discriminação, exploração, violência e opressão<sup>4</sup>.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante direitos à maternidade, como licença-maternidade de 120 dias, estabilidade provisória e intervalos para amamentação, assegurando o afastamento do trabalho sem prejuízo salarial<sup>5</sup>. A licença-maternidade, mais curta, evidencia a persistência de desigualdade de gênero na divisão de responsabilidades parentais<sup>4</sup>. Além disso, programas como o Empresa Cidadã permitem prorrogar a licença-maternidade, mas a efetiva implementação dos direitos ainda enfrenta desafios, como a falta de rede de apoio e barreiras estruturais em creches e locais de trabalho <sup>6,7</sup> o conceito de mãe transcende a biologia, abrangendo funções de cuidadora, educadora e provedora de afeto, mesmo em casos de mães adotivas ou avós<sup>8</sup>.

A legislação brasileira reforça obrigações de sustento, guarda, educação e saúde da criança, incluindo responsabilidades afetivas e educativas essenciais para o desenvolvimento infantil <sup>9</sup>. Entretanto, a sociedade e as leis ainda atribuem às mães a principal responsabilidade pelo cuidado infantil, enquanto os pais assumem um papel mais restrito, reforçando desigualdade de gênero e aumentando a sobrecarga emocional das mulheres<sup>10,11</sup>. As profissionais de enfermagem mulheres em cada categoria desempenham papéis distintos, sendo a enfermeira responsável pelo planejamento e supervisão do cuidado, enquanto técnicas e auxiliares atuam sob supervisão, realizando procedimentos técnicos e cuidados básicos (Brasil, 1986; Brasil, 2009). A carga horária e os plantões prolongados representam desafios para conciliar maternidade e trabalho, especialmente quando a legislação não prevê suporte adequado para mães no ambiente hospitalar, nesse sentido a sobrecarga profissional

pode afetar o desempenho das profissionais e a qualidade do cuidado oferecido, tornando essencial a criação de políticas institucionais de apoio à maternidade dentro da enfermagem<sup>4,12</sup>.

### **3.Método**

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, comparativa e delineamento transversal, com objetivo de analisar as experiências de mulheres profissionais de enfermagem que são mães, identificando padrões e diferenças entre cargos, bem como os desafios de conciliar maternidade, cuidado infantil e carreira profissional<sup>13</sup>.

A pesquisa será realizada em um hospital universitário do Vale do Paraíba Paulista, abrangendo todos setores de atuação, o que permitirá uma análise ampla da realidade das profissionais de enfermagem.

A coleta ocorrerá entre setembro e outubro de 2025, o público-alvo contemplará mulheres (enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem) com filhos de até 15 anos de idade. Será incluído as participantes que exerçam funções no hospital, estar presente no momento da coleta e que aceitaram participar mediante (TCLE). Serão excluídas profissionais afastadas por abono, licença médica, férias ou que não tenham filhos ou tenham filhos maiores de 15 anos.

A população total elegível será 309 profissionais, com amostra calculada para 95% de confiança e margem de erro de 5%<sup>14</sup>. Será aplicado um questionário estruturado, com perguntas fechadas e de múltipla escolha, abordando perfil sociodemográfico e profissional, desafios da conciliação entre maternidade e trabalho, impactos da carga horária e suporte institucional, além de estratégias utilizadas pelas profissionais para equilibrar vida pessoal e carreira.

A participação será de forma sigilosa, anônima e voluntária, em formato impresso, garantindo confiabilidade e conforto das participantes. A pesquisa seguirá as normas do Comitê de Ética em Pesquisa e da Resolução CNS nº 466/2012. Os dados coletados serão organizados em planilhas e analisados estatisticamente, com apresentação dos resultados em tabelas e gráficos, permitindo identificação de padrões, tendências e diferenças entre enfermeiras, técnicas e auxiliares.

O estudo se concentra nas dificuldades enfrentadas por cada profissional para conciliar maternidade e trabalho, bem como os tipos de suporte disponíveis, com foco nos aspectos que impactam a permanência ativa das mulheres na profissão e o cuidado com seus filhos.

#### **4. Resultados**

Espera-se identificar os principais desafios enfrentados pelas profissionais de enfermagem que são mães e evidenciar diferenças nas percepções entre enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, considerando o impacto do cargo e das responsabilidades profissionais na conciliação com a maternidade.

Além disso, conhecer as estratégias utilizadas pelas participantes para equilibrar trabalho e maternidade, como a utilização de redes de apoio, adaptação de horários e aproveitamento de políticas institucionais, bem como identificar lacunas nos recursos oferecidos pelo hospital. Com os resultados pretende-se repensar ações institucionais que promovam maior flexibilidade, suporte emocional e condições adequadas para que mães na enfermagem consigam conciliar suas funções profissionais e familiares, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das profissionais e, conseqüentemente, da assistência prestada aos pacientes.

#### **Conclusão**

A análise das dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem mães poderá trazer evidências sobre a conciliação entre maternidade e carreira profissional, bem como a possibilidade de entender os desafios enfrentados. Espera-se que a identificação dessas barreiras e das estratégias utilizadas pelas participantes tragam reflexões para repensar mudanças nesse cenário. Assim, o estudo poderá contribuir para o fortalecimento de um ambiente de trabalho mais humano, equitativo e acolhedor, reconhecendo o valor da maternidade dentro da profissão de enfermagem.

#### **Referências**

1. Spindola T. Mulher, mãe e trabalhadora de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2000;34(4):403-9.
2. Sobral VRS. A purgação do desejo: memórias de enfermeiras. Rio de Janeiro, 1994. 149p. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do



<https://comento.com/calculadora-amostal/>. Acesso em: 19 set. 2025.